GRUPO FAMETRO

Discussões operantes nas Ciências Contábeis

Organizador

WENDERSON PINTO FARIAS

Editora Poisson

1

Wenderson Pinto Farias
Organizador

Discussões operantes nas Ciências Contábeis
Volume 1

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2025

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial

Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
MSc. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
MSc. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611

Discussões operantes nas Ciências Contábeis – Volume 1/
Organização: Wenderson Pinto Farias – Belo Horizonte
MG: Editora Poisson, 2025

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5866-542-7
DOI: 10.36229/978-65-5866-542-7

Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia

1. Gestão 2. Ciências Contábeis I. FARIAS, Wenderson Pinto II. Título

CDD-657

Sônia Márcia Soares de Moura – CRB 6/1896

O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.
Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

Esse e outros títulos podem ser baixados gratuitamente em www.poisson.com.br
Entre em contato pelo contato@poisson.com.br

Organizador

Wenderson Pinto Farias

Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. MBA em Administração, Contabilidade e Economia pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Gestão Educacional: Direção, Coordenação, Supervisão pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Letras: Português e Literatura pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Docência de Nível Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Licenciado em Letras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNIDomBosco/Curitiba. Coordenador Pedagógico e Professor de Ensino Básico na Secretária de Educação e Desportos do Amazonas – SEDUC/AM. Professor de Ensino Superior nos Cursos de Gestão, Tecnológicos e Pedagogia no Centro Universitário FAMETRO. Membro do Grupo de Pesquisa Categorias da Narrativa – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/ CNPQ/ PUC/SP.

Prefácio

Honra-me sobremaneira prefaciar o "Discussões Operantes nas Ciências Contábeis". O estudo consiste no Trabalho Acadêmico de Conclusão dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Fametro - Unidade Zona Leste. A partir desse contexto, os artigos presentes nesse livro refletem não apenas o conhecimento adquirido, mas também a dedicação e o comprometimento que a turma investiu na busca pela excelência na área da Ciências Contábeis.

O campo das Ciências Contábeis é dinâmico e multifacetado, refletindo as constantes transformações no ambiente organizacional e exigindo dos profissionais habilidades que vão muito além do domínio técnico. Neste contexto, o livro *Discussões Operantes nas Ciências Contábeis* surge como uma contribuição relevante à formação acadêmica e prática contábil, reunindo reflexões e estudos de caso que tratam de questões atuais e estratégicas para as organizações.

O primeiro artigo traz à tona a discussão sobre a importância da **gestão do conhecimento** por meio da implantação de processos de capacitação na Italux Lubrificantes e Acumuladores Ltda. Ao reconhecer o capital humano como um ativo estratégico, a empresa investiu na formação contínua de seus colaboradores do setor contábil, promovendo não apenas melhorias operacionais, mas também o fortalecimento de sua cultura organizacional.

O segundo artigo, aborda a **análise de investimento** na empresa Super Nova Cidade, evidenciando como ferramentas contábeis e financeiras são essenciais para embasar decisões que impactam diretamente o crescimento sustentável dos negócios. Por meio de indicadores como VPL, TIR e payback, o estudo demonstra a relevância da contabilidade na avaliação de riscos e oportunidades.

O terceiro artigo trata da **gestão de estoques e do controle contábil**, com um estudo de caso aplicado à empresa Empório Resende. A pesquisa evidencia como o controle eficiente dos estoques influencia a acuracidade das informações contábeis e a lucratividade, demonstrando a interdependência entre os setores operacionais e o departamento contábil.

Encerrando o volume, o artigo quarto aborda "A leitura para os futuros profissionais das Ciências Contábeis" que propõe uma reflexão sobre o papel da formação intelectual contínua na construção de uma carreira sólida e ética. A leitura crítica, aliada à capacidade de interpretar e aplicar o conhecimento contábil de forma estratégica, se revela uma competência indispensável no cenário atual.

Diante do desafio, esse livro aborda a aplicabilidade da área Contábil, que permitem através do conhecimento adquirido a identificação dos problemas vivenciados no ambiente das organizações para compreender a realidade das empresas. O livro apresenta uma coletânea de artigos diversificados na área da Ciências da Contabilidade para o conhecimento de futuros acadêmicos.

Esperamos que os leitores, sejam acadêmicos, profissionais ou gestores, encontrem neste trabalho uma fonte de inspiração e conhecimento para a prática contábil contemporânea.

Os temas dos artigos abordados nesse livro tratam dos mais diversos assuntos na área da Contabilidde que proporcionará uma leitura atrativa, diversificada, e rica em contribuições e conhecimentos para o leitor.

Dentre eles:

1. Estratégias para Expertise no Controle de Custos na Citra Construções
2. Redução de Custos no Mercado Gráfico
3. Implementação do Registro Contábil Profissional na Empresa Dany Rose Dance
4. Demonstrativos Financeiros nas Organizações

Ressalta-se também que este trabalho foi muito significativo para os autores envolvendo os alunos que tiveram a oportunidade de pesquisar diversas fontes de base científica para construção de seus artigos, acredito que tenha sido uma experiência muito gratificante para todos.

Na oportunidade felicito o prof. Me. Wenderson Pinto Farias pelo talento e competência dos acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário CEUNI - Fametro Unidade Zona Leste, pelos trabalhos desenvolvidos, fruto de pesquisa e perseverança frente às adversidades vivenciadas. Haja visto a publicação do livro composta da coletânea dos artigos irão contribuir significativamente para futuras pesquisas na área da Contabilidade. Logo, foi possível a concretização desta obra, com o comprometimento de todos os envolvidos, ofertando para a sociedade no geral fonte de pesquisa que poderão fazer uso dos novos conhecimentos para gerar novas pesquisas.

Esse livro é, portanto, o livro é um convite à reflexão, à prática qualificada e ao desenvolvimento de uma visão ampliada da contabilidade. Que ele sirva como um guia e fonte de inspiração para estudantes, professores e profissionais que reconhecem a contabilidade como uma ciência viva, em constante transformação.

Professora Me. Rejane Flores da Costa.

SUMÁRIO

Capítulo 1: Gestão do conhecimento: implantação do processo de capacitação dos colaboradores do setor contábil na Italux Lubrificantes e Acumuladores LTDA..... 08

Alida Ewelin Moura de Araújo, Gabriela da Silva Rodrigues, Hiago Eduardo Barbosa de Alcantara, Izabel dos Santos Cardoso, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-542-7.CAP.01

Capítulo 2: Análise de investimento na empresa Super Nova Cidade..... 26

Anne Gabryelle Silva Inácio, Liana Paula Medeiros Monteiro, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-542-7.CAP.02

Capítulo 3: Gestão de estoques e controle contábil: estudo de caso na empresa Empório Resende..... 40

Kewellin Vitória Ximenes Lima, Luana do Nascimento Chagas, Valdenice da Silva Ferreira, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-542-7.CAP.03

Capítulo 4: A leitura para os futuros profissionais da ciências contábeis 52

Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-542-7.CAP.04

Capítulo 1

Gestão do conhecimento: implantação do processo de capacitação dos colaboradores do setor contábil na Italux Lubrificantes e Acumuladores LTDA

Alida Ewelin Moura de Araújo[1]
Gabriela da Silva Rodrigues[2]
Hiago Eduardo Barbosa de Alcantara[3]
Izabel dos Santos Cardoso[4]
Wenderson Pinto Farias[5]

Resumo: O presente projeto aborda a gestão do conhecimento como fator estratégico para o desenvolvimento do setor contábil na Distribuidora Italux Lubrificantes e Acumuladores Ltda. O objetivo é implantar estratégias eficientes no processo de capacitação dos colaboradores da área contábil, identificada como área crítica a partir de um diagnóstico organizacional. A proposta norteadora busca promover a disseminação do conhecimento, atualização normativa e melhoria do desempenho dos profissionais, garantindo maior eficiência e competitividade para a organização. A pesquisa fundamentou-se nos conceitos de autores como Chiavenato (2021), Nonaka e Takeuchi (1997), Davenport e Prusak (1998) e Drucker (2001), que ressaltam a importância da gestão do conhecimento para o sucesso organizacional. A metodologia utilizada inclui estudo de caso, pesquisa bibliográfica, análise documental, entrevistas e questionários. Como resultado esperado, propõe-se a criação de um processo estruturado de capacitação contínua, com cursos presenciais, online e híbridos, visando aprimorar as competências técnicas e assegurar o alinhamento do setor contábil às exigências do mercado.

Palavras-chave: Gestão do conhecimento; Capacitação; Setor contábil; Ciências Contábeis; Desenvolvimento organizacional.

---

[1] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[2] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[3] Graduando do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[4] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[5] Docente da disciplina de Estágio supervisionado II – Orientadora dos trabalhos. Ciências Contábeis na FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção foi realizado com base nas informações obtidas no Diagnóstico Organizacional da empresa Distribuidora Italux, que apontou a área contábil como um setor crítico, necessitando de melhorias. A análise realizada, utilizando o gráfico radar, evidenciou fragilidades que comprometem o desempenho do setor, especialmente na capacitação de seus colaboradores. Diante disso, formulou-se o problema de pesquisa: como implantar estratégias eficientes no processo de capacitação dos colaboradores do setor contábil da Distribuidora Italux?

Com base nessa inconsistência, foi definido o objetivo geral: implantar estratégias eficientes no processo de capacitação dos colaboradores do setor contábil da empresa. Para atingir este propósito, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: buscar as possíveis estratégias eficientes de capacitação dos colaboradores das Ciências Contábeis; avaliar o impacto da implantação da gestão do conhecimento no processo contábil; e propor a implantação dessas estratégias na Distribuidora Italux.

A escolha deste tema se justifica por diversas razões. Em primeiro lugar, o setor contábil é vital para a saúde financeira de qualquer organização, e a necessidade de atualização contínua frente às mudanças nas legislações fiscais, tributárias e contábeis torna essencial o investimento em capacitação. Segundo Chiavenato (2021), o desenvolvimento profissional dos colaboradores está diretamente ligado ao sucesso organizacional, pois a elevação das habilidades impacta positivamente nos resultados da empresa. O estudo contribui para a área de Administração, na medida em que aprofunda a compreensão sobre a gestão do conhecimento e sua aplicação prática, além de beneficiar diretamente a Italux, melhorando sua eficiência operacional, reduzindo erros e fortalecendo sua competitividade.

Para os acadêmicos envolvidos, a pesquisa é relevante por proporcionar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos, especialmente no que tange à gestão de pessoas e gestão do conhecimento no contexto contábil. A oportunidade de realizar uma intervenção real agrega ao desenvolvimento de competências essenciais ao mercado de trabalho. A sociedade e os clientes também se beneficiam: um setor contábil capacitado garante maior transparência, confiabilidade nas informações financeiras e decisões estratégicas mais assertivas, fortalecendo o ambiente econômico.

A gestão do conhecimento, portanto, torna-se um fator estratégico essencial neste processo, especialmente em setores que exigem precisão, atualização normativa e análise crítica de informações, como o contábil. Empresas que investem no desenvolvimento contínuo de seus profissionais garantem maior conformidade regulatória e otimizam sua performance operacional. Neste contexto, esta pesquisa visa propor soluções que melhorem o aproveitamento do capital intelectual da Italux e garantam a excelência dos serviços prestados.

Esta pesquisa foi dividida em três partes: a primeira parte apresenta o referencial teórico onde serão apresentados os conceitos, importância, tipos e ferramentas da temática suscitada. A segunda parte apresenta a metodologia onde serão apresentados os procedimentos metodológicos e a caracterização do objeto de pesquisa e a terceira parte apresenta proposta de solução e seu planejamento.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pode-se definir a Gestão do Conhecimento como um grupo de processos que incluem identificação, captura, armazenamento, dispersão e aplicação do conhecimento organizacional de acordo com a obra literária de Nonaka e Takeuchi (1997).

Segundo a literatura de Davenport e Prusak (1998) exemplificam a classificação de conhecimento organizacional entre tácito e explícito. O conhecimento tácito se refere à experiência, intuição e habilidades explícitas e difíceis de serem formalizados para a transferência. Enquanto conhecimento explícito pode ser documentado, armazenado e distribuído na organização. As Ciências Contábeis pressupõem a combinação destes dois tipos para uma melhor acessibilidade e precisão das informações financeiras.

A gestão do conhecimento dos colaboradores é um fator essencial para o desenvolvimento sustentável das empresas no cenário atual, marcado por transformações constantes e alta competitividade. Esse conceito vai além da simples capacitação profissional, abrangendo a criação de um ambiente organizacional que favoreça a troca de experiências, a inovação e a retenção do conhecimento.

No mundo corporativo, o conhecimento dos colaboradores é um dos pilares que sustentam o crescimento e a competitividade das empresas. À medida que o mercado se transforma, investir no desenvolvimento profissional se torna essencial para garantir inovação, eficiência e adaptação às novas demandas. Empresas que valorizam o

aprendizado contínuo criam equipes mais preparadas, motivadas e alinhadas com os desafios do setor. Dessa forma, capacitar os profissionais não é apenas uma escolha estratégica, mas um diferencial que impulsiona o sucesso organizacional a longo prazo.

Ao investir na qualificação dos funcionários, as empresas não apenas aprimoram sua eficiência operacional, mas também fortalecem sua capacidade de adaptação diante das mudanças do mercado. O conhecimento, quando bem estruturado e disseminado internamente, transforma-se em um ativo estratégico que impulsiona a tomada de decisões, a resolução de problemas e a criação de novas soluções. Dessa forma, a valorização do aprendizado contínuo dentro da organização não é apenas um diferencial competitivo, mas uma necessidade para garantir crescimento e sustentabilidade de forma duradoura.

Peter Drucker, conceituou a gestão por objetivos (MBO) e a descentralização organizacional, mas também enfatizou o conhecimento como o principal diferencial competitivo das empresas na era da informação. Sua visão sobre o capital humano transformou a maneira como as organizações percebem seus colaboradores, destacando que a criação de valor não reside apenas em recursos físicos ou financeiros, mas na capacidade de gerar, compartilhar e aplicar conhecimento de forma contínua. Ao introduzir o conceito de "trabalhador do conhecimento" em sua obra The Age of Discontinuity (1966), Drucker antecipou a necessidade de um aprendizado dinâmico, no qual o sucesso das empresas estaria diretamente ligado à habilidade de seus profissionais em adquirir e utilizar novas informações estrategicamente.

No período de 1980, Russel Ackoff estudou uma hierarquia de conceitos que foi muito utilizada na análise de dados, originando a Pirâmide do Conhecimento como podemos observar na figura 1.

Segundo o autor, a base da pirâmide é composta pelos dados, onde se encontram os procedimentos e manuais. Em seguida, estão as informações, que representam a aplicação dos dados em um determinado contexto. O próximo nível é o conhecimento, que se refere à compreensão de como as atividades devem ser realizadas. Por fim, no topo da pirâmide, encontra-se a sabedoria, que implica a compreensão do porquê de cada operação e como determinadas ações podem impactar processos futuros. Essa abordagem reforça a importância da gestão do conhecimento para a qualificação e evolução dos profissionais da área contábil.

Figura 1: Pirâmide do Conhecimento

Fonte: Conhecimento e Gestão do Conhecimento na Prática por Elissandra Hurtado, 2023.

Em 2022 a Pirâmide do conhecimento é reformulada de acordo com a ideia de Milton (2022), onde complementa o ponto de vista de Russel Ackoff sobre a gestão do conhecimento. Com isso, a experiência leva ao conhecimento, o conhecimento leva às decisões, as decisões levam à ação, como podemos observar na figura 2.

Figura 2 – Pirâmide do Conhecimento reformulada por Milton(2022)

Fonte: Conhecimento e Gestão do Conhecimento na Prática por Elissandra Hurtado, 2023

Com essas abordagens conceituando a forma das pessoas adquirirem conhecimento, Fukanaga (2022) aprimora a pirâmide do conhecimento, aplicando o conceito de loop do conhecimento, sendo essencial para compreender como o aprendizado e a experiência se transformam em ações práticas dentro das organizações.

Segundo ideia de Fukanaga (2022), esse processo ocorre de maneira cíclica e contínua, garantindo a evolução das competências individuais e organizacionais. O ciclo inicia-se na base, com a experiência adquirida ao longo da carreira, que posteriormente se transforma em conhecimento estruturado, permitindo que o indivíduo compreenda os processos e suas aplicações. Esse conhecimento embasa a tomada de decisão, resultando em ações concretas, que, por sua vez, geram novas experiências. Dessa forma, cria-se um fluxo contínuo de aprendizado, aperfeiçoamento e inovação dentro da contabilidade.

Figura 3 – Loop do Conhecimento

Fonte: Conhecimento e Gestão do Conhecimento na Prática por Elissandra Hurtado, 2023.

No contexto contábil, esse ciclo é crucial para a adaptação às constantes mudanças regulatórias e tecnológicas. Profissionais que participam ativamente desse processo, seja por meio de treinamentos, trocas de experiências ou reflexões sobre suas práticas, conseguem melhorar sua capacidade analítica e a qualidade das informações prestadas.

Além disso, o loop do conhecimento reforça a importância da documentação de processos e da disseminação do conhecimento tácito, assegurando que o aprendizado organizacional não seja perdido com a saída de colaboradores experientes.

Assim, as empresas que incorporam esse modelo de gestão do conhecimento fortalecem sua cultura de aprendizado contínuo e garantem uma maior resiliência diante dos desafios do mercado.

Essa perspectiva reforça sua crença na qual a gestão eficiente do conhecimento não é apenas uma vantagem operacional, mas um fator essencial para a auxiliar na tomada de decisões, inovação e a longevidade das organizações. Em uma de suas reflexões, Drucker afirma: "A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo." (2001 p.44). Para Drucker, a capacidade de adaptação e evolução constantes diferencia empresas bem-sucedidas daquelas que permanecem estagnadas diante das transformações do mercado.

2.1. GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As Ciências Contábeis desempenham um papel fundamental na gestão e na tomada de decisões das organizações, fornecendo informações financeiras essenciais para a sustentabilidade e o crescimento dos negócios. No entanto, com o avanço da tecnologia e a crescente complexidade dos processos contábeis, a gestão do conhecimento se tornou um elemento estratégico para empresas que buscam eficiência, conformidade e inovação.

Nesse contexto, a gestão do conhecimento nas Ciências Contábeis possibilita a criação, disseminação e aplicação eficaz das informações, otimizando processos e fortalecendo a competitividade empresarial. Além disso, permite uma tomada de decisão mais assertiva, uma vez que o acesso estruturado ao conhecimento facilita decisões estratégicas bem fundamentadas, reduzindo incertezas e aumentando a precisão das ações empresariais.

A troca contínua de ideias e a valorização do aprendizado incentivam a inovação, promovendo soluções criativas e impulsionando o desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos. Da mesma forma, a correta estruturação e compartilhamento do conhecimento contribuem para a prevenção de erros e desperdícios, garantindo maior qualidade e eficiência operacional.

Outro benefício significativo da gestão do conhecimento nas ciências contábeis é a valorização e retenção do capital intelectual. Empresas que estruturam seu conhecimento minimizam perdas causadas pela saída de colaboradores, assegurando a continuidade e o crescimento sustentável. Isso resulta em uma maior capacidade de adaptação às mudanças do mercado e fortalece sua competitividade.

Portanto, ao adotar práticas eficazes de gestão do conhecimento, as empresas aumentam sua capacidade de inovação e desenvolvimento sustentável, criando um diferencial competitivo que garante sua relevância no mercado.

2.2. PRÁTICAS DE GESTÃO DE CONHECIMENTO NAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As Ciências contábeis são áreas altamente regulada, sujeita a constantes mudanças na legislação e nas normas contábeis. Dessa forma, a gestão do conhecimento se torna um fator crítico para a atualização contínua dos profissionais da área e para a conformidade com as exigências legais. A ausência de uma gestão eficiente do conhecimento pode resultar em erros contábeis, problemas de conformidade e perdas financeiras.

Outro aspecto relevante é a eficiência operacional. Empresas que investem na gestão do conhecimento conseguem reduzir a repetição de erros, aprimorar a qualidade das informações contábeis e aumentar a produtividade dos profissionais da área. De acordo com a obra de Sveiby (2001), a gestão do conhecimento também contribui para a inovação organizacional, pois permite que os profissionais compartilhem experiências e melhores práticas, promovendo a melhoria contínua dos processos contábeis.

Para implementar uma gestão eficiente do conhecimento nas Ciências Contábeis, as organizações podem adotar diversas práticas, tais como:

Documentação de Procedimentos: a criação de manuais, guias e bases de dados com informações atualizadas sobre normas contábeis e procedimentos internos é fundamental. Baseando-se na obra de Hammer e Champy (1994), a documentação de processos garante a consistência e a reprodução eficiente do conhecimento, além de permitir a padronização das melhores práticas. Desta forma, o conhecimento é preservado e disseminado, reduzindo o impacto da rotatividade de profissionais.

Capacitação Contínua: o investimento na capacitação contínua é essencial para que os profissionais da contabilidade se mantenham atualizados em relação às mudanças regulatórias e às melhores práticas do setor. De acordo com a obra de Garvin (1993), organizações que promovem o aprendizado contínuo conseguem melhorar sua adaptabilidade e desempenho. A realização de treinamentos, cursos de atualização e certificações profissionais são fundamentais para o desenvolvimento de competências que garantem maior precisão e qualidade na execução dos processos contábeis.

Uso de Tecnologia: a tecnologia desempenha um papel fundamental na gestão do conhecimento contábil, permitindo o armazenamento, a organização e a recuperação eficiente das informações. Como exposto na obra de Alavi e Leidner (2001), os sistemas de gestão do conhecimento auxiliam no compartilhamento de informação dentro das organizações, garantindo que os saberes sejam acessíveis a todos os colaboradores. A implementação de softwares contábeis avançados, plataformas de automação e inteligência artificial pode reduzir erros e otimizar a tomada de decisões.

Criação de Comunidades de Prática: as comunidades de prática são grupos de profissionais que compartilham experiências, dificuldades e soluções no ambiente organizacional. Conforme a literatura de Wenger, McDermott e Snyder (2002) essas comunidades são essenciais para a troca de conhecimento tácito e o desenvolvimento de competências dentro da empresa. No contexto contábil, a criação de fóruns internos, grupos de discussão e encontros regulares permite que os profissionais aprendam uns com os outros e promovam boas práticas.

Gestão do Capital Intelectual: a gestão do capital intelectual envolve a identificação, desenvolvimento e retenção de conhecimentos estratégicos nas organizações. Segundo a obra de Stewart (1998), o capital intelectual compreende ativos intangíveis como competências individuais, cultura organizacional e inovação. No setor contábil, a valorização do conhecimento crítico e a retenção de talentos são fundamentais para garantir a continuidade e excelência dos serviços prestados.

Portanto, a gestão do conhecimento nas Ciências Contábeis é um fator determinante para a eficiência, inovação e conformidade organizacional. A implementação de práticas eficazes de gestão do conhecimento possibilita a otimização dos processos contábeis, a redução de erros e o aprimoramento da qualidade das informações financeiras. Desta forma, empresas que investem na gestão do conhecimento estão mais preparadas para enfrentar os desafios do mercado e garantir a sustentabilidade de seus negócios a longo prazo.

2.3. GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

A gestão do conhecimento tem se tornado um diferencial competitivo essencial para as organizações contábeis, impulsionando a eficiência operacional, a conformidade regulatória e a inovação nos serviços prestados. No contexto contábil, onde a

complexidade normativa e as frequentes atualizações legislativas exigem alto nível de precisão e expertise, a capacidade de capturar, armazenar, disseminar e aplicar o conhecimento se apresenta como um fator estratégico determinante. Esse conhecimento pode ser explícito, quando documentado em normas, relatórios e sistemas, ou tácito, quando relacionado à experiência acumulada dos profissionais.

Na obra de Fleury e Jr (2011), a temática da gestão do conhecimento é explorada ao integrar o aprendizado organizacional como um ativo essencial para o crescimento sustentável das empresas. O livro reúne estudos de pesquisadores nacionais e internacionais, abordando tanto os aspectos teóricos quanto práticos dessa gestão no contexto empresarial.

Segundo os autores, a gestão do conhecimento não deve ser vista apenas como um processo operacional, mas como um fator determinante para a competitividade e sustentabilidade organizacional. Assim, ao desenvolver competências estratégicas e promover a inovação, as empresas que investem na gestão do conhecimento não apenas fortalecem sua posição no mercado, mas também aumentam a eficiência de seus processos.

A gestão eficiente desses elementos reduz riscos, melhora a qualidade dos serviços e otimiza processos internos. Para alcançar esse objetivo, diversas estratégias podem ser adotadas, como a implementação de sistemas de informação contábil para centralização de dados, a capacitação contínua da equipe para atualização normativa, a criação de uma cultura organizacional colaborativa que incentive a troca de conhecimentos, a documentação de processos para padronização das operações e o uso de inteligência artificial para automatização de tarefas e análises preditivas.

Os benefícios são evidentes: redução de erros e aumento da conformidade regulatória, maior produtividade e eficiência, aprimoramento da tomada de decisão baseada em dados e possibilidade de inovação no mercado contábil. Em um ambiente onde a precisão e a atualização constante são indispensáveis, a gestão do conhecimento não é apenas um diferencial, mas um requisito fundamental para a competitividade e o crescimento sustentável das organizações contábeis.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1. PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso.

Segundo Yin (2001, p.32) “O estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”.

Este método envolve um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, permitindo um amplo e detalhado conhecimento adquirido pela pesquisa, que, neste caso, será realizada na empresa Italux.

Outros procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental.

A Pesquisa Bibliográfica, conforme a obra de Boccato (2006), busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre o tema a ser pesquisado, com o intuito de atualizar, desenvolver o conhecimento e contribuir com a realização da pesquisa. Este tipo de pesquisa é elaborado a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos de periódicos e, atualmente, de material disponibilizado na internet.

A Pesquisa Documental assemelha-se à bibliográfica, mas usa fontes diferentes. Segundo a obra de Cellard (2008), a pesquisa documental faz uso de documentos que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Este tipo de pesquisa é realizado a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, como documentos oficiais, relatórios internos, registros administrativos, entre outros.

A adoção desses procedimentos técnicos visa proporcionar uma compreensão abrangente e aprofundada do objeto de estudo, garantindo a confiabilidade e a validade dos resultados obtidos.

3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

A observação direta é uma técnica amplamente utilizada em estudos de campo, caracterizada pela observação sistemática e detalhada de eventos, comportamentos ou fenômenos em seu ambiente natural.

De acordo com Oliveira (2018, p. 45), "A observação direta permite a coleta de dados a partir de uma interação direta com o contexto estudado, sem a intervenção de mediadores ou instrumentos que possam distorcer os dados".

Ao realizar-se uma visita de campo ao local escolhido para o estudo de caso, cria-se a oportunidade de realizar observações de primeira mão. Isso possibilita a coleta de evidências diretamente no ambiente em que os fenômenos ocorrem. Se os fenômenos de interesse não forem estritamente históricos, comportamentos relevantes estarão disponíveis para observação, servindo como base para a análise do caso.

Entre os aspectos observáveis, incluem-se as atividades operacionais e os processos de trabalho, que contribuem para a compreensão detalhada do funcionamento da empresa e ajudam a embasar as conclusões da pesquisa.

3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Ludke e André (2018, p.45), a análise documental pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas ou aspectos novos de um tema ou problema.

As informações provenientes de documentos devem ser relevantes e significativas para qualquer tipo de Estudo de Caso. Em outras palavras, esses documentos precisam fornecer dados e insights que agreguem valor à análise do caso em questão. A fonte de evidência documental pode se manifestar de diversas formas, incluindo relatórios, registros, cartas, e-mails, entre outros tipos de documentação.

A coleta dessas informações deve ser meticulosamente planejada, com um plano claro e detalhado que defina quais documentos serão coletados e com isso será realizado durante o estudo. Além disso, qualquer registro escrito que contenha informações pertinentes pode ser utilizado como fonte de dados, independentemente de ser um documento formal ou informal. A função principal dos documentos em um Estudo de Caso

é reforçar e complementar as evidências obtidas por outros meios, como entrevistas ou observações.

Em resumo, os documentos não são a única fonte de dados, mas desempenham um papel crucial ao validar, apoiar ou expandir as informações provenientes de outras fontes de evidência.

3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Gil (2021, p.125), "entrevista é a técnica em que o investigador se apresenta frente ao investigado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção dos dados que interessam à pesquisa "

A entrevista é uma das fontes mais significativas de informação para um estudo de caso. O objetivo da entrevista é investigar os objetivos do projeto, ou seja, entender as metas e intenções relacionadas ao tema da pesquisa. Recomenda-se que não se entreviste um número limitado de pessoas, mas sim que se envolvam informantes-chave, ou seja, indivíduos com conhecimentos ou experiências relevantes para o caso em questão.

As informações coletadas durante essas entrevistas devem ser analisadas de maneira qualitativa, o que implica que a análise será focada em interpretar as respostas, explorando os significados, contextos e padrões presentes nas informações, ao invés de realizar uma análise quantitativa.

3.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Gil (2021, p.137), questionário é a técnica fundamental para a coleta de dados em levantamentos de campo, que é um dos delineamentos mais utilizados nas ciências sociais.

O questionário é um instrumento de coleta de dados utilizado para recolher informações a respeito de um problema específico identificado na pesquisa. Ele facilita a análise e a interpretação dos dados obtidos, sendo aplicado principalmente em pesquisas de natureza quantitativa. Nesse tipo de pesquisa, os dados coletados são predominantemente numéricos e podem ser analisados por meio de técnicas estatísticas. A apresentação dos dados pode ser feita de maneira visual, frequentemente por meio de gráficos (como gráficos de barras, de linhas ou de setores), o que facilita a interpretação e a identificação de padrões ou tendências nos dados.

4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou inconsistências na área de gestão de conhecimento no setor contábil; verificou-se que a empresa não dispõe de propostas ou programas voltados ao investimento na capacitação do setor contábil, evidenciando, assim, a necessidade da implementação de um processo estruturado de capacitação. O objetivo é tornar as atividades mais eficientes e garantir um setor mais preparado e alinhado com as melhores práticas contábeis.

Para que a empresa se destaque no mercado e alcance seus objetivos de forma eficiente, é essencial que o setor contábil conte com profissionais altamente capacitados, que possuam as habilidades técnicas e o conhecimento necessário para desempenhar suas funções com excelência.

Nesse contexto, a empresa deve atribuir grande importância ao processo de capacitação contínua de seus colaboradores, uma vez que, por meio dessa estratégia, será possível desenvolver as competências dos profissionais contábeis e garantir que eles estejam atualizados com as melhores práticas e exigências do mercado. A implementação de programas de capacitação no setor contábil não só aprimora a eficiência das atividades, mas também assegura a qualidade e a conformidade das operações contábeis, fortalecendo a competitividade e a sustentabilidade da organização.

Através de entrevista e observação direta, foram analisadas informações detalhadas sobre o processo de capacitação atual da empresa, com o objetivo de analisar como a organização está preparando o setor contábil para as exigências e desafios do mercado. Durante as entrevistas, buscou-se compreender as percepções dos profissionais contábeis a respeito dos cursos e treinamentos oferecidos pela empresa, além de identificar as possíveis lacunas e deficiências no processo de desenvolvimento profissional.

Foi observado a ausência de cursos de capacitação dentro da empresa distribuidora Italux, o que não atende às necessidades de atualização constante exigidas pelo setor contábil, especialmente em relação às mudanças nas normas contábeis e fiscais. A falta de uma política de capacitação sistemática e bem definida contribui para a percepção de que os colaboradores não estão sendo devidamente preparados para enfrentar as novas demandas do mercado e as transformações no ambiente corporativo.

Além disso, a análise apontou que a empresa não possui um processo formalizado de gestão de conhecimento, o que torna o desenvolvimento profissional dos colaboradores de forma fragmentada e empírica, sem um planejamento estratégico.

4.1. PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROJETO

Sugere-se para essa problemática a implantação dos seguintes itens:

1. Implantação de um processo de capacitação que melhor atenda às necessidades do setor contábil. O funcionário responsável pelo setor contábil e o responsável pelo departamento de RH, serão os responsáveis pela implantação, seu público-alvo serão os colaboradores do setor contábil, tempo estimado será de 5 dias e terá um custo zero para a empresa.
2. Identificação as necessidades de capacitação por meio de feedback dos colaboradores contábeis, reuniões e aplicação de pesquisa simples, para o levantamento das áreas que mais exigem atualização. E revisar o desempenho dos colaboradores, verificando áreas em que há dificuldade ou falta de atualização. Responsáveis pelo procedimento serão, o responsável do setor contábil e o responsável pelo RH, tempo estimado 3 dias e terá custo zero para empresa.
3. Seleção de plataformas de cursos acessíveis que ofereceram capacitação de qualidade aos colaboradores do setor contábil. Pesquisar cursos acessíveis em plataformas como, Senai, Sebrae, ou se a empresa optar pela modalidade EAD, optar pela plataforma Cefis, essas plataformas oferecem cursos para áreas das ciências contábeis. Selecionar o curso e modalidade escolhida e inscrever os funcionários. Responsáveis pelo procedimento serão, o responsável do setor contábil e o responsável pelo RH, tempo estimado 2 dias e custo para empresa de R$21,00 à R$ 500,00.
4. Implantação do curso e garantir que os colaboradores completam o treinamento dentro do prazo estipulado, para isso, estabelecer um cronograma de estudo e garantir que os colaboradores tenham tempo e espaço para realizar as atividades do curso, fazer acompanhamento do progresso dos colaboradores, realizando check-list semanais para garantir que todos estejam cumprindo o cronograma e estimular a participação ativa nos fóruns e discussões oferecidas pela plataforma de ensino. Responsáveis pelo procedimento serão, o responsável do setor contábil

e o responsável pelo RH, tempo estimado 30 dias, custo para empresa de R$21,00 à R$ 500,00.

5. Avaliação dos Resultados e Feedback da eficácia do treinamento dos colaboradores para melhorias futuras, com aplicação de uma avaliação simples de conhecimento ao final do curso, para medir o aprendizado adquirido pelos colaboradores, realização de uma reunião com os colaboradores, solicitando suas impressões sobre o curso, dificuldades encontradas e sugestões para treinamentos futuros e analisar os resultados da avaliação e identificar se houve melhorias no desempenho dos colaboradores. Responsáveis pelo procedimento serão, o responsável setor contábil e o responsável pelo RH, tempo estimado 3 dias e zero custo para empresa.
6. Certificação de conclusão aos colaboradores que completarem com sucesso o curso, reconhecer publicamente os colaboradores que se destacaram, seja com um simples agradecimento, menção ou outro tipo de reconhecimento e registrar as novas competências adquiridas pelos colaboradores em seu plano de desenvolvimento individual. Responsáveis pelo procedimento serão, o responsável setor contábil e o responsável pelo RH, tempo estimado 2 dias, o custo R$00,00 à R$50,00.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico organizacional foi essencial para compreendermos, de maneira geral e detalhada, como a Italux Lubrificantes e Acumuladores LTDA funciona no dia a dia. Durante esse processo, foi possível perceber que a empresa possui uma estrutura sólida, com setores bem definidos, gestão ativa e colaboradores engajados. A pesquisa permitiu conhecer não apenas a cultura organizacional, mas também os valores, os modos administrativos, os processos funcionais e os recursos utilizados para garantir a eficiência operacional.

Ao longo da análise, o percurso metodológico nos proporcionou uma compreensão ampla da estrutura interna e externa da empresa, de seu funcionamento operacional e das estratégias de posicionamento no mercado. A coleta de informações e a análise dos dados revelaram aspectos que demonstram a robustez da Italux no setor, como o uso de softwares técnicos que otimizam os processos de trabalho e o compromisso com a

sustentabilidade ambiental e o bem-estar dos colaboradores. No entanto, também foram identificadas algumas limitações, especialmente no que diz respeito à integração entre setores e à ausência de estratégias sistemáticas para monitoramento e avaliação de resultados.

Nesse contexto, um ponto crítico observado foi a falta de estratégias eficazes de capacitação voltadas aos colaboradores do setor contábil da distribuidora. A inexistência de uma gestão estruturada do conhecimento tem comprometido a eficiência, a inovação e a sustentabilidade da empresa nesse setor específico. Apesar do reconhecimento da importância do aprendizado contínuo para o desenvolvimento organizacional, a empresa ainda não possui políticas formais para qualificação técnica desses profissionais, o que gera lacunas no desempenho e dificuldades para acompanhar as constantes mudanças regulatórias e tecnológicas do mercado.

Diante dessa realidade, este projeto propõe a implementação de um plano de capacitação direcionado aos colaboradores do setor contábil, contemplando etapas como o levantamento de necessidades, seleção de cursos acessíveis, elaboração de um cronograma de execução, monitoramento do progresso, avaliação dos resultados e emissão de certificações. Essa proposta está fundamentada em estudos sobre gestão do conhecimento e aprendizagem organizacional e utilizou metodologias como estudo de caso, observação direta e entrevistas. O objetivo é alinhar os profissionais contábeis às melhores práticas do setor, promovendo a melhoria contínua e consolidando o conhecimento como um ativo estratégico para a empresa.

É importante destacar que este projeto ainda não foi implementado. Ele foi desenvolvido como parte da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, com o propósito de simular a atuação de um consultor organizacional. Ainda assim, a proposta foi construída com seriedade e realismo, e acredita-se que, no futuro, poderá ser aplicada concretamente em contextos profissionais.

Há também a intenção de desenvolver essa proposta em programas de pós-graduação, mestrado ou no próprio mercado de trabalho, contribuindo com organizações que valorizem e queiram potencializar seus times. A construção deste projeto proporcionou um grande amadurecimento profissional e reforçou a convicção de que o investimento no capital humano é o caminho mais seguro para o crescimento sustentável de qualquer empresa.

Por fim, este trabalho reafirma a visão de que o conhecimento é um patrimônio vivo, que precisa ser constantemente nutrido, compartilhado e valorizado. Ao cuidar das pessoas, cuidamos também do futuro das organizações. É com esse olhar humanizado e consciente que pretendemos seguir evoluindo em nossa trajetória profissional e acadêmica.

REFERÊNCIAS

[1] CHIAVENATO, Idalberto. **Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos** - Como Incrementar Talentos na Empresa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p. Capa. ISBN 9786559771271.

[2] DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento Empresarial**: como as organizações gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

[3] DRUCKER, Peter Ferdinand. **Desafios Gerenciais para o Século XXI**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

[4] NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação do Conhecimento na Empresa**: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Capítulo 2

Análise de investimento na empresa Super Nova Cidade

Anne Gabryelle Silva Inácio1
Liana Paula Medeiros Monteiro2
Wenderson Pinto Farias3

Resumo: Este trabalho aborda o tema análise de investimento pela importância de orientar decisões financeiras mais seguras e rentáveis, sendo uma ferramenta essencial para avaliação e viabilidade econômica para projetos futuros. O objetivo deste artigo é examinar métodos de análise que contribuam de maneira mais assertiva as decisões financeiras da organização destacando as principais técnicas que verifiquem riscos envolvidos e critérios de avaliação. O artigo se norteia pela necessidade de adotar uma abordagem sistemática e fundamentada na análise de investimento como forma de reduzir riscos e incertezas e aumentar as chances de sucesso da empresa. As áreas críticas identificadas é a dificuldade em prever corretamente os riscos de investimentos e variáveis econômicas podendo impactar diretamente a qualidade das decisões de investimentos, sendo assim, o artigo ressalta a necessidade de ferramentas analíticas e da fundamentação do projeto de investimento. Foi utilizado de diversos autores que tratam de análise de investimento para contribuir com o artigo por meio da citação, entre eles temos: Silva (2021), Queiroz (2001), Franco (2020), Salotti (2019), Pinto e Slevin (2019), Kerner (2017), Turner e Müller (2017), Kerzner (2017), Porton e Longaray (2007) e Amaral (2021).

Palavras-chave: Planejamento, Investimento, análise, projeto e técnicas.

---

[1] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[2] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO. Artigo a ser apresentado como nota final da disciplina de Estágio Supervisionado II
[3] Docente da disciplina de Estágio supervisionado II – Orientadora dos trabalhos. Ciências Contábeis na FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de intervenção foi realizado com base nas informações obtidas por meio do Diagnóstico Organizacional, pelo qual se identificou a área crítica de Análise de Investimentos, como um dos fatores que necessitam de melhorias a fim de implantar o processo de análise de investimentos na empresa Super Nova Cidade Conforme as informações acima mencionadas, foi evidenciado que a empresa pesquisada precisa de intervenção na área de análise de investimentos surgindo assim a formulação de um problema: como implementar estratégias eficazes de investimentos dentro da organização?

A partir dessa inconsistência encontrada foi elaborado o objetivo geral: Implementar estratégias eficazes de análise de investimentos dentro da organização, e os objetivos específicos: identificar os recursos disponíveis a serem utilizados dentro e fora da empresa para alcançar os objetivos da empresa; avaliar o impacto do planejamento de investimento e da gestão eficaz dos recursos; propor a implantação das estratégias da análise de investimento, visando mitigar os riscos e aumentar os ganhos.

Portanto, a proposta de solução é onde serão apresentadas planos de utilização de ferramentas de avaliação como o VPL (Valor Presente Líquido) e o TIR (Taxa Interna de Retorno); implementação de análise de riscos com a ferramenta SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças); monitoramento e feedback. Para isso foi estruturado um planejamento da solução do problema apresentando em uma tabela das atividades que visa relacionar as fases que devem ser seguidas a fim de solucionar o problema.

A escolha da empresa Super Nova Cidade para realização do diagnóstico organizacional foi baseada em fatores que a tornam a melhor opção pela vasta experiência no mercado e histórico de sucesso, por fim sua boa reputação e recomendações positivas vindas dos seus stakeholders reforçam a confiança em nossa escolha. Acreditamos que com o apoio da empresa Super Nova Cidade conseguiremos alcançar o objetivo da avaliação diagnóstica. Foi realizado uma pesquisa na empresa Super Nova Cidade nas áreas estratégicas da empresa, sendo elas: Setor financeiro, compras, logística e recursos humanos através de entrevistas guiadas por questionários objetivando identificar os pontos fortes e fracos desses setores.

A temática do Trabalho de conclusão de curso (TCC) é análise de investimentos que foi pautada tanto para interesses individuais quanto para a relevância do tema para área de estudo acadêmico e social, onde está alinhada com as tendências e demandas do mercado atual. Por esse motivo a temática escolhida possibilita a flexibilidade para desenvolver uma pesquisa combinando técnicas quantitativas e qualitativas aptas para fornecer soluções eficazes.

O estudo da análise de investimentos para o Curso de Ciências Contábeis tem como relevância desempenhar um papel estratégico tanto para a gestão financeira empresarial quanto a gestão financeira pessoal, esclarecendo estratégias para que a organização tome uma decisão baseada em dados confiáveis e objetivos. Além disso, a relevância do estudo para a organização da empresa está pautada em um cenário econômico que constantemente está em mudança, gerando a necessidade de pessoas capacitadas em análise de investimentos para auxiliar nos riscos financeiros lincados com a decisão estratégica da empresa.

Portanto, a análise de investimento está além do mundo corporativo podendo contribuir para a gestão financeira dos estudantes e profissionais que após o estudo entendem como analisar e avaliar opções de investimentos. Essa habilidade é essencial para atingir metas financeiras pessoais. A análise no curso de Ciências contábeis não é apenas um diferencial, mas uma necessidade de formar profissionais completos e preparados para os desafios econômicos e financeiros, potencializando um impacto positivo no desenvolvimento econômico das empresas e sociedade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. ANÁLISE DE INVESTIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS

Para que a empresa obtenha resultados positivos e aumente seu valor no mercado faz-se necessário uma análise geral em relação a análise de investimento da sua empresa que possibilite ao empresário a melhor tomada de decisão para possíveis investimentos.

Silva (2021), o projeto de investimento é uma proposta estruturada que buscará alocar recursos financeiros para atingir determinado objetivo visando lucratividade, redução de custos ou aumento do valor de mercado da empresa.

Dessa forma, a análise de investimento é uma maneira de ter entendimento sobre os recursos da organização e para que esses recursos sejam usados de forma certa é importante que seja feito um estudo de seus pontos fortes e fracos.

A análise de investimento nas organizações contábeis tem como objetivo identificar as condições que podem ser viáveis para a empresa em determinado momento alinhado com o projeto de investimento. Durante a análise deve-se levar em consideração os riscos envolvidos como por exemplo riscos de oscilação do mercado, impacto na liquidez do seu negócio, falhas nos processos internos, na alocação de recursos disponíveis e no possível retorno que será obtido (positivo ou negativo) e a partir disso o gestor terá informações para desenvolver estratégias para se obter lucros e otimizar os prejuízos.

A importância de investir na sua empresa se dá pela necessidade que os empresários têm de aumentar sua chance de sucesso nos negócios; com os investimentos as empresas poderão ampliar seu negócio com a aquisição de novas máquinas, equipamentos e tecnologia, podendo ser investimentos de curto, médio ou longo prazo.

Segundo Queiroz (2001), é fundamental para aplicação eficaz de recursos escassos executar a análise de investimentos.

Portanto, antes de executar o investimento faz-se necessário conhecer quais os recursos existentes dentro da organização, qual seu potencial de crescimento de lucro para o futuro, ligado à natureza do negócio e o que ela se propôs a ofertar ao mercado.

Segundo Franco (2020), o papel crucial das ciências contábeis á a elaboração de relatórios financeiros como Demonstrativos de Fluxo de Caixa (DFC) e o Demonstrativo de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR). Com esses relatórios as informações sobre a movimentação financeira da empresa auxiliam os gestores a identificarem padrões e a tomar decisões estratégicas.

A contribuição das ciências contábeis é disponibilizar informações precisas e confiáveis sobre a situação financeira do negócio através dos seus relatórios, ajudando no planejamento de aquisição de ativos e na área tributária. Não tem como falar de investimento sem analisar a questão financeira da empresa, sua rentabilidade, liquidez e eficiência operacional.

Segundo Salotti (2019, p.35), a melhor fonte de informação para se conhecer uma empresa, seu desempenho e sua situação financeira atual juntamente com as estimativas para o futuro são por meio das informações contábeis da empresa.

As informações contábeis essenciais são aquelas que envolvem contas a pagar/receber e o patrimônio. Com isso é possível gerar demonstrações contábeis, tais como balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados e demonstração de origens e aplicação de recursos

Segundo Silva (2021), o projeto de investimento é uma proposta estruturada que buscará alocar recursos financeiros para atingir determinado objetivo visando lucratividade, redução de custos ou aumento do valor de mercado da empresa.

O projeto de investimento é um plano fundamentado criado para aplicar dinheiro em algo que traga retorno à empresa. Ter uma proposta estrutura é seguir um plano organizado com etapas definidas alocando os recursos certos para aumentar os lucros, tornar processos mais eficientes ou até expandir o negócio.

2.2. PROJETO FINANCEIRO E SUAS ETAPAS

Para que a análise de investimento seja realizada de forma eficaz faz-se necessário trabalhar em cima de um objetivo bem definido, com isso os estudos terão direcionamento, pois definirá quais tipos de investimentos são adequados àquele momento de mudança da organização com a implementação do investimento. Com o objetivo definido a tomada de decisão avaliará melhor os riscos aplicando os ajustes necessários para que se aumente as chances de sucesso alinhando suas escolhas.

Segundo Pinto e Slevin (2019), um projeto financeiro passa por cinco fases: identificação, planejamento, execução, controle e encerramento.

Faz-se necessário seguir essas etapas para que o projeto de financeiro tenha estrutura e ocorra de maneira organizada e eficiente. Cada etapa é importante pois através delas pode-se ter o foco em cada passo do projeto, minimizando assim os erros e riscos eminentes no seu desenvolvimento.

Segundo Kerner (2017), na etapa de identificação envolve a análise das necessidades do mercado, a avaliação preliminar e a seleção dos projetos que poderão dar resultados positivos a empresa.

É necessário que as empresas realizem uma análise preliminar do ambiente antes de iniciar a implantação do investimento, desconhecer o mercado pode ocasionar um investimento fracassado por estarem despreparados. Pois, para que o investimento dê andamento no projeto financeiro é importante que na etapa de identificação sejam levantados todos os possíveis cenários positivos e negativos que no decorrer do investimento podem vir a acontecer.

Segundo Turner e Müller (2017), após a etapa de identificação segue a etapa de planejamento, na qual devem ser levados em consideração os riscos envolvidos e desenvolver estratégias para mitigá-lo.

Na etapa de planejamento, define-se as estratégias levando em consideração os pontos que se encontra na fase de identificação, que se identifique maneiras para diminuir de riscos oportunidades em relação aos recursos a disposição para investirmos.

Segundo Kerzner (2017), a etapa de execução é indispensável que tenha um acompanhamento do projeto e a implementação das medidas corretivas.

A etapa de execução será bem sucedida se for estruturada em sua fase inicial de identificação e planejamento. É essencial que a execução do investimento siga conforme o planejado. Pois, a execução do investimento terá um objetivo definido e caso ocorra imprevistos os gestores terão tempo hábil para definir medidas corretivas.

Segundo Kerzner (2017), a fase de controle envolve avaliações frequentes para verificar o desenvolvimento do projeto.

Após definido o projeto faz-se necessário acompanhar como ele está sendo executado, quais imprevistos foram encontrados pelo caminho e com isso implantar medidas que reorganizem a atividade caso tenha acontecido algum fortuito. As avaliações serão importantes para observarmos como a organização se comportou mediante o projeto. Além disso, deve ser acompanhado principalmente a questão financeira, observar se a rentabilidade e liquidez do negócio sofreram grandes impactos, a fase de controle também oferece a oportunidade de a empresa acompanhar a eficiência da organização.

Segundo Turner e Müller (2017), a etapa de encerramento é realizado a análise de resultados, relatórios finais e a avaliação do desempenho do projeto. Destaca-se que na fase de encerramento também envolve transferência de responsabilidades e conhecimentos para seja favorecido a aprendizagem entre todos da empresa.

No encerramento do projeto é avaliado se as etapas definidas no planejamento foram executadas, se o objetivo e as expectativas foram alcançados. Essa avaliação é feita através da ferramenta das ciências contábeis com a elaboração dos relatórios e a divulgação de dados.

Compartilhamento de informação e *feedback* com a equipe proporciona a reflexão para os próximos projetos, analisando o que poderiam ter feito diferente e qual método mais se integrou com a organização. No encerramento é avaliado os lucros ou prejuízos que o investimento trouxe a empresa, levando em consideração o prazo que se sucedeu o projeto.

No encerramento do projeto há uma liberação de recursos (humanos, financeiros e materiais) para que sejam redirecionados para outras atividades, levando assim a uma utilização mais eficaz dos recursos.

2.3. ANÁLISE DE INVESTIMENTOS E A TOMADA DE DECISÃO NAS ORGANIZAÇÕES

Um dos objetivos principais de um investimento é garantir a satisfação de um determinado público-alvo, para que assim tenham o retorno contínuo de seus Stakeholders que terão suas expectativas atendidas.

Assim, segundo Porton e Longaray (2007), as ciências contábeis influencia a tomada de decisão, com as informações por ela gerada. É essencial que as informações sejam disponibilizadas em tempo hábil para que seja fundamental no processo de decisão em situações adequadas e oportunas.

Com isso, o maior aliado das organizações que buscam se desenvolver e alcançar sucesso no mercado é a utilização das ferramentas das ciências contábeis. A análise de investimento é uma construção, que prepara o terreno e acompanha todo o desenvolvimento do projeto financeiro.

De acordo com Amaral (2021), o levantamento da B3 (Brasil, Bolsa e Balão) em abril/2021 apontou que no Brasil cresce cada vez mais o número de investidores atingindo a marca de 3,5 milhões de empreendedores. Percebe-se assim que a tendência é que cada vez mais brasileiros optem em realizar investimentos sendo como fonte de renda principal ou secundária. Entende-se que cada vez mais é necessário que além do conhecimento do ramo é importante conhecimento em ciências contábeis para analisar

as demonstrações financeiras e interpretar os índices do mercado e tomar decisões necessárias e adequadas ao cenário organizacional.

Essa informação reforça que no cenário brasileiro atual no qual vivemos é imprescindível que tenhamos colaboradores capacitados para enfrentar e fazer acontecer os ideais projetos financeiros e de investimento.

Um projeto de investimento é uma iniciativa planejada com o objetivo de aplicar os recursos financeiros para alcançar um retorno positivo no futuro analisando com cuidado as oportunidades de investimento podendo ser de expansão ou adequação ao cenário atual do mercado.

Existe uma necessidade de informação concisa e ágil para que acompanhe a evolução do mercado e atenda às necessidades do público, permitindo tomadas de decisão rápidas e assertivas, além de garantir a adaptação contínua às mudanças no comportamento do consumidor e às tendências emergentes. Com isso, as empresas conseguem não apenas se manter competitivas, mas também inovar e oferecer soluções cada vez mais alinhadas com as expectativas do mercado, promovendo crescimento sustentável e fidelização.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em uma empresa no ramo alimentício chamada Super Nova Cidade, situada no bairro Nova Cidade no estado de Manaus/AM. Após análise do questionário disponibilizado aos gestores e analistas da empresa os resultados apontaram que a empresa tem como ponto fraco a análise de investimentos, por conta disso será desenvolvido um estudo e apresentado propostas de melhoria e desenvolvimento sobre esse tema.

3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso.

O Estudo de Caso, segundo Vergara (2000), é uma das classificações de pesquisa que estabelece categorias onde o estudo de caso é visto como uma investigação detalhada que pode ou não ser feita *in loco.*

Portanto, através do estudo de caso podemos ter conhecimento aprofundado de determinado assunto. Podendo ser meticuloso nos detalhes investigando e vinculando os pontos da pesquisa para possíveis soluções no contexto real, desenvolvendo conhecimento para solucionar um caso.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental.

Entende-se como pesquisa bibliográfica segundo Gil (2002), que é uma leitura, análise e interpretação de materiais impressos entre eles podemos citar livros, documentos publicados e artigos científicos.

A pesquisa bibliográfica serve para reunir e analisar informações já existentes sobre determinado tema onde permite que o pesquisador entenda como sua pesquisa é vista atualmente e identificar quais as pautas relevantes para discussão e aprofundamento.

Também será adotada a Pesquisa Documental que segundo Ludke e André (2015), é a busca de dados embutida em documentos utilizando hipóteses e objetivos de interesse comum.

A pesquisa documental deixa a informação mais fidedigna, pois através dela podemos ter dados concretos utilizando de elementos já existentes auxiliando o entendimento do tema, em como ele se desenvolve reunindo a análise de documentos que embasem teoricamente o estudo.

3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Lakatos e Marconi (1992), a observação direta é um tipo de observação de que utiliza os sentidos na obtenção de determinadas características da realidade. Não corresponde apenas em ver e ouvir, mas em examinar fatos que se deseja estudar.

Portanto, faz-se necessário na hora da pesquisa atentar-se aos expostos não somente visuais ou sonoros, mas em analisar também o comportamento de pessoas ou fenômenos do ambiente organizacional observando as interações ou o desenvolvimento do projeto. Podendo ser feitos através de registros fotográficos, vídeos e áudios gravados no decorrer na pesquisa.

3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Ludke e André (1986), análise documental é conveniente quando o interesse do pesquisador é estudar o problema a partir da manifestação dos indivíduos. E segundo Sá Silva (2009), a análise de documentos é uma técnica que pode ser desenvolvida através de vários tipos, não somente a textos escritos incluindo também leis, fotos, vídeos, notícias etc.

Portanto, através da análise documental podemos identificar informações que sejam relevantes ou não para o estudo especificando sua importância levando em consideração o interesse do pesquisador em solucionar a problemática.

3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Gil (1999), entrevista é uma forma de interação social entre indivíduos, onde há diálogo entre duas pessoas ou mais que buscam coletar de dados e repasse de informação.

Faz-se necessário para que haja uma boa entrevista que ambas as partes estejam interessadas em compartilhar informações e ouvi-las. Tendo como finalidade coletar informações específicas, explorando suas opiniões e experiências, investigando de maneira profunda contextos que podem ser extraídos por métodos qualitativos.

3.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Gil (2009), questionário é uma técnica de investigação que consiste em questionar usuários para obtenção de informação.

O questionário auxilia na coleta de dados que através de perguntas específicas e diretas possibilitam a otimização de tempo e recursos padronizando as respostas para assim facilitar a comparação e análise da pesquisa.

4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou inconsistências na área de Investimentos; verificou-se que a empresa não possui metodologia para analisar investimentos havendo à necessidade de se implantar um processo de análise de investimento, implementação e monitoramento dos

investimentos para que a empresa se desenvolva e esteja preparada para aproveitar das oportunidades do mercado.

Para que a empresa alcance maiores resultados e aumente seu valor no mercado faz-se necessário uma análise geral da sua empresa que possibilitará o empresário a tomar uma melhor decisão para possíveis investimentos. A análise de investimento é uma maneira de ter entendimento sobre os recursos da organização e para que esses recursos sejam usados de forma certa é importante que seja feito um estudo de seus pontos fortes e fracos.

Através do questionário serão coletadas informações sobre o processo de análise de investimento atual da empresa buscando identificar como está sendo realizado e pesquisa documental para verificar os registros existentes relacionados ao processo de investimentos na empresa Super Nova observou-se a deficiência na gestão que ocasiona na desorganização dos processos internos que consequentemente leva a perda de oportunidades no mercado, podendo levar a uma falha na alocação de recursos que contribuiriam para investimentos que trariam retorno e expansão para a empresa.

Os funcionários que estão envolvidos com o processo de investimentos não conhecem as técnicas e ferramentas utilizadas para proporcionar uma boa análise de investimentos, constatou-se que a empresa não utiliza técnicas de análise de investimentos, os funcionários por não terem procedimento estabelecido de estratégia acabam deixando passar oportunidades no mercado que impulsionariam o negócio, se verificou ainda que a empresa por não utilizarem das técnicas de análise de investimento torna mais difícil a visualização das necessidades da empresa em busca de aumentar seus lucros. Sugere-se para essa implantação os seguintes itens:

1. Avaliação do VPL (Valor Líquido Presente): é de extrema importância quando se trata de investimentos, através dele é possível estimar o retorno real dos projetos. O VPL é um indicador que considera o valor do dinheiro ao longo do tempo levando em consideração a inflação e a taxa de juros.
2. Avaliação do TIR (Taxa Interna de Retorno): avalia a rentabilidade de um investimento. É importante porque possibilita a comparação dos projetos e escolher o mais favorável. Durante a avaliação do TIR é realizado uma análise de riscos que ajuda na percepção dos prós e contras do investimento.

3. Análise de riscos aprofundada no planejamento de investimentos é necessário para a eficácia do projeto. Como ferramenta de análise de risco destacamos a ferramenta SWOT que identifica os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças que influenciam o investimento. Com essa análise é possível compreender o cenário do mercado planejando uma melhor execução facilitando a tomada de decisão.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desta pesquisa, buscamos compreender de maneira aprofundada o contexto e os desafios enfrentados pela empresa, realizando um trajeto que envolveu levantamento de dados, análise de processos e identificação de pontos críticos. Nosso objetivo foi oferecer uma visão clara e fundamentada sobre a situação atual, contribuindo para melhorias e tomadas de decisão mais assertivas.

O trajeto da pesquisa envolveu uma profunda análise teórica sobre os principais conceitos relacionados ao tema escolhido, seguida de um diagnóstico organizacional que revelou aspectos importantes do funcionamento da organização, destacando tanto suas fortalezas quanto as áreas que necessitam de aprimoramento. Foram aplicados questionários, realizadas entrevistas e observações in loco, permitindo a coleta de dados relevantes que embasaram a identificação dos principais pontos de melhoria dentro da empresa.

Durante a fase de diagnóstico, foi possível identificar diversas dificuldades enfrentadas pela organização, especialmente por ser uma empresa familiar em processo de estruturação, a análise de investimento é realizada de forma empírica, maximizando os riscos de não ter aconselhamento externo acompanhado de um planejamento estratégico profissionalizado. Tais fragilidades impactavam diretamente a eficiência o desenvolvimento da empresa em seus projetos financeiros.

Por estar sendo realizada de forma empírica a análise de investimento pode estar sendo influenciada por interesses subjetivos, em estudos empíricos nem sempre é possível controlar todas as variáveis externas que influenciam os resultados financeiros podendo haver riscos à privacidade dos participantes ou a forma como os dados são recolhidos e utilizados, sendo assim, não há entendimento claro no procedimento

estratégico-organizacional da empresa diante do mercado de produtos no qual a empresa está inserida.

Em resposta ao diagnóstico realizado, foi desenvolvido um projeto de intervenção focado em promover melhorias específicas nas áreas críticas da empresa. O projeto contemplou ações como a implementação de novos procedimentos internos, a criação de fluxogramas de processos e a oferta de treinamentos para capacitação da equipe. Essas iniciativas foram planejadas com o objetivo de tornar os processos mais claros, ágeis e eficazes.

Como proposta de implementação sugerimos: criar e implementar um processo de análise de investimento; realizar reuniões quinzenais que abordem; oferecer treinamentos aos colaboradores referentes a análise de investimentos. A implementação não foi aplicada ficando apenas como uma recomendação para a empresa, destaca-se a importância de manter a prática de avaliação contínua dos processos internos, além disso, é sugerido que a organização invista regularmente em capacitação de seus colaboradores e busque ferramentas de gestão que facilitem o acompanhamento dos resultados e a identificação de novas oportunidades de melhoria.

Em síntese, a realização deste trabalho proporcionou uma contribuição prática à empresa e o crescimento e aprimoramento da organização. Acreditamos que as ações propostas podem servir de base para futuras melhorias e que, com o comprometimento de todos os envolvidos, a empresa poderá alcançar resultados ainda mais expressivos. O desenvolvimento de cada etapa da pesquisa reafirmou a importância da integração entre teoria e prática, mostrando que o conhecimento científico, quando aplicado com estratégia e sensibilidade às necessidades reais, é capaz de gerar transformações significativas e duradouros.

REFERÊNCIAS

[1] AMARAL, Ryan Salazar do**. Importância da análise dos indicadores financeiros no momento de decidir qual empresa investir**. - Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021

[2] BOAVENTURA, Edivaldo M. **Metodologia da pesquisa**: monografia, dissertação, tese. São Paulo: Atlas, 2004.

[3] CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto Da. **Metodologia cientifica**. 6° ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

[4] FRANCO, H. G., Marra, R. V., & Marra, E. V. **Contabilidade de custos**: teoria e prática. Atlas. 2020

[5] FRANCO, H., et al. **Contabilidade introdutória**: uma abordagem ética e organizacional. Atlas. 2020

[6] GIL, Antonio Carlos., (1999, p.106), **Métodos e técnicas de pesquisa**, São Paulo, ed. Atlas, 2001 Métodos e técnicas de pesquisa social. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, p. 08, 2008.

[7] GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 44.

[8] GIL, Antonio Carlos. **Estudo de Caso:** fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir relatório. São Paulo: Atlas, 2009.

[9] LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A**. Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2015.

[10] LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo, SP: Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

[11] MARCONI, LAKATOS. **Inteligência em comunicações**. Ed. São Paulo, 2025.

[12] OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Organização:** sistemas e métodos. São Paulo: Atlas, 2013

[13] PINTO, J. K., & Slevin, D. P. **Success in project management: The importance of project leadership**. Project Management Journal, 50(4), 433-444. 2019

[14] PORTON, R. A. D. B.; LONGARAY, A. A**. Relevância do Uso das Informações Contábeis nos Processos Decisonais**. Revista Angrad, v. 7, n. 4, p. 89-110, Mar 2007.

[15] SILVA, M. **Projetos financeiros**: análise e estruturação. Editora Atlas. 2021

[16] SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. **Pesquisa documental:** pistas teóricas e metodológicas. Revista Brasileira de História e Ciências Sociais, São Leopoldo, RS, Ano 1, n.1, Jul., 2009.

[17] SILVA, M. **Projetos financeiros:** análise e estruturação. Editora Atlas. 2021

[18] TORQUATO, 1986, p.115). TORQUATO, G. **Comunicação empresarial**. Vol. 11. Summus Editorial, 1986.

[19] VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Capítulo 3

Gestão de estoques e controle contábil: estudo de caso na empresa Empório Resende

Kewellin Vitória Ximenes Lima[1]
Luana do Nascimento Chagas[2]
Valdenice da Silva Ferreira[3]
Wenderson Pinto Farias[4]

Resumo: Este artigo apresenta um estudo com foco na gestão de estoque na área contábil da empresa Empório Resende, localizada em Manaus. O objetivo central é propor estratégias de controle de estoque que assegurem a confiabilidade dos registros contábeis e melhorem a saúde financeira da organização. A pesquisa surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado na disciplina de Trabalho De Conclusão De Curso ll, que revelou falhas no controle de mercadorias, ausência de integração entre o estoque físico e contábil e impactos diretos nos resultados financeiros. Fundamentado em autores como Dias (2019), Beuren (2016) e Ballou (2016), o estudo destaca a importância do controle eficaz de estoques, tanto do ponto de vista operacional quanto contábil. A metodologia adotada baseia-se em estudo de caso, com aplicação de pesquisa documental, entrevistas, questionários e observação direta. Os resultados esperados envolvem a melhoria dos processos internos, redução de desperdícios, aumento da confiabilidade das informações contábeis e suporte à tomada de decisões gerenciais. As estratégias propostas incluem implantação de sistema informatizado, treinamento da equipe e padronização dos procedimentos.

Palavras-chave: Estoque, Gestão, Contabilidade, Controle, Implantação.

[1] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO.
[2] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO.
[3] Graduanda do curso de Ciências Contábeis da FAMETRO.
[4] Docente da disciplina de Estágio supervisionado II – Orientadora dos trabalhos. Ciências Contábeis na FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

A gestão de estoque é um elemento essencial para o bom desempenho de uma organização, especialmente no que se refere à acuracidade dos dados contábeis e à eficiência operacional. De acordo com Dias (2019), o controle de estoque envolve o planejamento, a organização e o monitoramento das mercadorias armazenadas, visando garantir que a empresa tenha os produtos certos, na quantidade adequada e no momento oportuno. Quando mal gerenciado, o estoque pode gerar prejuízos significativos, como perdas de produtos, rupturas, excesso de armazenagem e distorções nas demonstrações contábeis.

A presente pesquisa tem como ponto de partida o diagnóstico organizacional realizado na empresa Empório Resende, durante a disciplina de Trabalho De Conclusão De Curso ll, no qual foi identificado que a área de gestão de estoque representa uma fragilidade crítica para o desempenho geral da organização. O gráfico radar aplicado evidenciou a deficiência nos controles internos, ocasionando uma falta de integração entre o estoque físico e os registros contábeis. Isso compromete diretamente a confiabilidade das informações financeiras, a mensuração correta dos ativos e a apuração do custo das mercadorias vendidas (CMV), afetando também a tomada de decisões gerenciais.

O principal objetivo deste estudo é implantar estratégias de gestão de estoque que proporcionem maior controle das mercadorias, assegurem a precisão dos registros contábeis e contribuam para a saúde financeira da empresa. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais problemas relacionados ao controle de estoque, propor soluções eficazes com base em práticas contábeis e operacionais, e monitorar os resultados após a implantação das melhorias. A escolha do tema está diretamente relacionada à relevância do estoque dentro do contexto contábil, à sua influência nos relatórios financeiros e ao impacto que uma gestão ineficiente pode gerar sobre os indicadores da empresa.

A importância desta proposta se estende à empresa, que poderá melhorar seus processos internos, reduzir desperdícios e aumentar sua lucratividade; à área da Administração e Contabilidade, pois permite a aplicação prática de conceitos teóricos na resolução de problemas reais; e aos acadêmicos envolvidos, que desenvolvem competências técnicas e analíticas fundamentais para sua atuação no mercado de

trabalho. Para a sociedade, o benefício é refletido na oferta de produtos com maior regularidade, redução de custos operacionais e, consequentemente, maior competitividade empresarial.

Este estudo foi dividido em três partes: a primeira apresenta o referencial teórico sobre gestão de estoques, sua importância, tipos de avaliação e implicações contábeis. A segunda parte descreve os procedimentos metodológicos adotados para a coleta e análise dos dados. Por fim, a terceira parte expõe a proposta de intervenção e o planejamento de ações para sua efetiva implantação.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A gestão de estoque é um dos pilares para o funcionamento eficiente de qualquer organização, especialmente quando associada à contabilidade empresarial. Conforme Dias (2019, p.117), "um controle eficaz do estoque permite manter um equilíbrio entre a oferta e a demanda, evitando excessos que aumentam os custos de armazenamento e perdas, bem como deficiências que podem comprometer as vendas e o atendimento ao cliente". Nesse contexto, o estoque precisa ser gerido com métodos adequados, visando reduzir desperdícios e garantir a precisão dos dados contábeis.

Beuren (2016, p.58) enfatiza que a gestão de estoques envolve o planejamento, o monitoramento e a aplicação de ferramentas para garantir um fluxo adequado de mercadorias. Sistemas informatizados são essenciais para o acompanhamento preciso das movimentações, auxiliando nas decisões estratégicas. Auditorias periódicas e políticas claras de controle são fundamentais para garantir a confiabilidade dos registros e evitar inconsistências contábeis.

A relação entre gestão de estoque e contabilidade é direta. Kuazaqui (2019, p.78) afirma que as informações sobre os estoques impactam diretamente na avaliação dos custos dos produtos, na precificação e nas projeções financeiras. A ausência de alinhamento entre estoque físico e contábil pode gerar distorções nos relatórios financeiros, afetando a tomada de decisões pela gestão. Por isso, o controle de estoque é considerado uma ferramenta estratégica, tanto para o setor logístico quanto para o setor contábil.

2.1. GESTÃO DE ESTOQUE E SUAS DEFINIÇÕES

A gestão de estoque é composta por um conjunto estruturado de práticas que visam controlar adequadamente os materiais armazenados, prever demandas futuras, realizar reposições estratégicas de produtos e analisar os custos operacionais e financeiros vinculados à armazenagem. De forma integrada, essas atividades possibilitam uma administração mais eficiente dos recursos disponíveis, contribuindo para a redução de desperdícios, a melhoria no atendimento ao cliente e a maximização dos resultados da organização. Segundo Ballou (2016, p.42), "o gerenciamento eficiente de estoques permite minimizar custos e melhorar o atendimento ao cliente", destacando a importância da gestão de estoques como elo entre os processos operacionais e os resultados empresariais.

Do ponto de vista contábil, a gestão de estoques exerce papel estratégico, pois influencia diretamente a apuração do Custo das Mercadorias Vendidas (CMV), impacta a mensuração correta dos ativos circulantes e interfere na fidedignidade das demonstrações contábeis, como o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE). A ausência de controle adequado pode ocasionar distorções nos registros financeiros, afetando a análise de desempenho e a tomada de decisão por parte da gestão.

O objetivo central da gestão de estoque é assegurar que a empresa disponha de produtos suficientes para atender às suas operações e à demanda do mercado, sem incorrer em excessos que possam gerar obsolescência, perdas ou aumento nos custos de armazenagem. Simultaneamente, busca-se evitar a ruptura de estoque, que compromete o atendimento ao cliente e as receitas da organização. Esse equilíbrio entre disponibilidade e custo representa um dos maiores desafios da gestão empresarial, sendo essencial para a sustentabilidade financeira, o aproveitamento eficiente do capital de giro e o fortalecimento da competitividade no mercado.

Além disso, a gestão de estoque bem estruturada permite maior integração entre os setores de compras, vendas, produção e contabilidade, promovendo uma visão sistêmica da organização. A utilização de ferramentas tecnológicas, como sistemas integrados de controle de estoque (ERP), potencializa essa gestão ao fornecer dados em tempo real, facilitando o planejamento, a análise de indicadores e a identificação de gargalos logísticos.

2.2. PROCESSO DE GESTÃO DE ESTOQUE

O processo de gestão de estoques é composto por diversas etapas interligadas que devem estar alinhadas tanto ao planejamento estratégico da empresa quanto às práticas contábeis e operacionais. Trata-se de um setor crucial para o bom funcionamento da organização, pois influencia diretamente a eficiência das operações, o atendimento ao cliente e a saúde financeira do negócio. Segundo Dias (2016, p.86), "uma gestão eficaz de estoques deve equilibrar a disponibilidade de produtos com a redução de custos operacionais", evitando tanto excessos quanto faltas de mercadorias. Para isso, é necessário estabelecer rotinas de controle, previsão de demanda, reposição, armazenagem e monitoramento contínuo, com o apoio de sistemas integrados de informação. Além disso, a comunicação entre os setores envolvidos como compras, vendas, produção e contabilidade é essencial para garantir decisões mais assertivas e uma visão ampla do fluxo de mercadorias.

As principais etapas desse processo são:

Previsão de Demanda: baseia-se em dados históricos, sazonalidade e tendências de mercado. Essa previsão impacta diretamente o planejamento financeiro e os relatórios contábeis.

Recebimento e Armazenamento: compreende a conferência das mercadorias e sua organização. Essas práticas garantem que os ativos sejam corretamente contabilizados.

Controle de Estoques: envolve o uso de sistemas e ferramentas que permitem o monitoramento contínuo da quantidade e localização dos produtos.

Reabastecimento: define o momento ideal para reposição, evitando excesso ou escassez de mercadorias.

Inventário e Auditoria: práticas periódicas para verificar a correspondência entre o estoque físico e os registros contábeis, conforme exige a NBC TG 16 – Estoques.

2.3. TIPOS DE AVALIAÇÃO DE ESTOQUES

A avaliação correta dos estoques é um processo fundamental para assegurar a fidedignidade das demonstrações contábeis, bem como para garantir o cumprimento das obrigações fiscais e a correta apuração dos resultados da empresa. Os estoques representam um ativo relevante no balanço patrimonial, especialmente em empresas

comerciais e industriais, e sua mensuração adequada influencia diretamente indicadores como o custo das mercadorias vendidas (CMV), a margem de lucro e o lucro líquido. Segundo Martins (2018, p.77), "o método de avaliação de estoque escolhido impacta diretamente os resultados financeiros e a tributação da organização". Diante disso, é essencial que a escolha do método de avaliação esteja alinhada com a realidade operacional da empresa, respeitando os princípios contábeis e a legislação vigente. Entre os principais métodos utilizados, destacam-se:

Custo Médio Ponderado: calcula-se o valor médio dos itens em estoque. É o mais comum por sua simplicidade e estabilidade nos custos.

PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair): os itens mais antigos são os primeiros a sair, favorecendo a atualização dos valores.

UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair): não permitido pela contabilidade brasileira, mas relevante em análises comparativas.

Custo Específico: utilizado para produtos de alto valor, avaliados individualmente.

Preço de Venda: usado no varejo, baseia-se no valor de venda deduzido da margem de lucro.

Cada método possui implicações distintas sobre o custo das mercadorias vendidas e os resultados financeiros, sendo essencial para a conformidade com as normas da NBC TG 16 (CPC 16 R1).

2.4. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE PARA AS ORGANIZAÇÕES

A gestão de estoque, quando realizada de forma estratégica e integrada, exerce papel fundamental na sustentabilidade e no crescimento das organizações. Muito além de controlar a quantidade de produtos armazenados, trata-se de uma função que impacta diretamente os resultados financeiros, a eficiência operacional, a experiência do cliente e a competitividade empresarial. Uma gestão bem estruturada permite alinhar o fluxo de mercadorias com a demanda do mercado, reduzir custos logísticos, evitar perdas por obsolescência ou extravio e garantir a acuracidade das informações contábeis.

No ambiente corporativo atual, marcado por alta competitividade, margens de lucro reduzidas e consumidores exigentes, manter um controle eficiente de estoques é uma vantagem estratégica. Empresas que conseguem equilibrar corretamente os níveis

de estoque conseguem responder mais rapidamente às necessidades do mercado, ao mesmo tempo em que otimizam seu capital de giro e reduzem riscos financeiros. De acordo com Bowersox e Closs (2016, p.125), "um gerenciamento eficiente dos estoques pode melhorar significativamente a lucratividade e o fluxo de caixa das empresas". Entre os principais benefícios, destacam-se:

Redução de custos: evita gastos desnecessários com perdas, armazenagem e obsolescência.

Maior satisfação dos clientes: produtos disponíveis no momento certo aumentam a fidelidade dos consumidores.

Otimização do capital de giro: minimiza o investimento em estoque parado.

Confiabilidade contábil: permite que os registros reflitam a realidade patrimonial da empresa.

Tomada de decisão estratégica: informações atualizadas apoiam o planejamento de compras e vendas.

Diante disso, a gestão de estoque se torna uma ferramenta indispensável para garantir a eficiência operacional, a saúde financeira e a transparência contábil nas organizações.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia adotada neste estudo tem como objetivo compreender de forma aprofundada a realidade da gestão de estoques na empresa Empório Resende, situada na cidade de Manaus, a partir de uma abordagem prática com ênfase nos impactos contábeis e operacionais. Para alcançar esse propósito, optou-se pela aplicação do método do estudo de caso, que permite uma análise detalhada do contexto organizacional, aliada à pesquisa bibliográfica e documental, a fim de embasar teoricamente a investigação. Complementarmente, foram utilizados instrumentos de coleta de dados como a observação direta do ambiente de trabalho, entrevistas semiestruturadas com colaboradores-chave e a aplicação de questionários, possibilitando a triangulação das informações obtidas e aumentando a confiabilidade dos resultados.

Segundo Yin (2015, p.24), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que possibilita um entendimento aprofundado de um fenômeno dentro de seu contexto real.

No presente trabalho, o estudo de caso foi aplicado à realidade da Empório Resende, permitindo a análise minuciosa dos processos internos de controle de estoque e sua relação com os registros contábeis da organização.

A pesquisa bibliográfica, conforme Lakatos e Marconi (2018, p. 51), fundamenta-se na análise de obras já publicadas como livros, artigos científicos e normas contábeis com o objetivo de construir o referencial teórico da pesquisa e embasar a análise crítica sobre o tema. Esse tipo de pesquisa permite compreender os conceitos fundamentais da gestão de estoques e os impactos contábeis associados, além de fornecer subsídios para a comparação entre a teoria e a prática observada. Por sua vez, a pesquisa documental, segundo Gil (2020, p. 36), concentrou-se no exame de documentos internos da empresa, como relatórios gerenciais, notas fiscais, registros de entrada e saída de mercadorias, e outros documentos contábeis e administrativos. Essa análise documental foi essencial para identificar incoerências nos controles existentes e para compreender o funcionamento real do sistema de gestão de estoques da organização.

Além disso, foi empregada a técnica de observação direta, a qual, conforme destaca Gil (2019, p. 109), permite ao pesquisador coletar informações ao acompanhar os acontecimentos à medida que ocorrem, de forma natural e sem interferências no ambiente observado. Essa abordagem mostrou-se fundamental para a identificação de falhas nos procedimentos de controle de estoque, bem como para a compreensão detalhada da rotina operacional da empresa, revelando práticas informais, ausência de padronização e lacunas no fluxo de informações entre os setores. A observação direta contribuiu, ainda, para a validação de dados obtidos por outros meios e para a construção de uma análise mais precisa e contextualizada. Como instrumentos complementares de coleta de dados, foram aplicados:

Entrevistas estruturadas com gestores e colaboradores diretamente envolvidos na gestão de estoque, buscando identificar suas percepções sobre os processos atuais e as dificuldades enfrentadas.

Questionários com perguntas fechadas e objetivas, aplicados aos colaboradores do setor, permitindo a quantificação de informações sobre as práticas adotadas e o nível de conhecimento da equipe em relação à gestão de estoque.

Análise documental, que possibilitou identificar inconsistências nos registros e na conciliação entre estoque físico e contábil.

A combinação dessas técnicas, conhecida como triangulação metodológica, foi essencial para garantir a confiabilidade das informações, possibilitando uma visão ampla e integrada do problema estudado. Esse processo permitiu validar os achados, confrontar diferentes fontes de dados e fortalecer a robustez da proposta de intervenção que será apresentada nas etapas seguintes do trabalho.

4. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional realizado na empresa Empório Resende, identificou-se uma fragilidade significativa no setor de gestão de estoques, evidenciada pela ausência de controle eficaz sobre as entradas e saídas de mercadorias, pela falta de integração com o setor contábil e pela inexistência de procedimentos operacionais padronizados. Essas deficiências comprometem diretamente a saúde financeira da organização, resultando em perdas materiais, inconsistências nos relatórios contábeis e dificuldades na tomada de decisões gerenciais. Além disso, a ausência de um sistema de controle estruturado contribui para o aumento do retrabalho, dificulta o planejamento estratégico e reduz a capacidade da empresa de responder de forma ágil às demandas do mercado. A adoção de práticas mais eficientes e integradas de gestão de estoques se mostra, portanto, essencial para garantir maior precisão nas informações, otimização de recursos e melhoria no desempenho organizacional.

A proposta de intervenção tem como objetivo implantar estratégias de gestão de estoque que promovam maior controle, organização e confiabilidade dos registros, além de garantir a conformidade com as normas contábeis. A seguir, são detalhadas as ações propostas:

Implantação de políticas claras para entrada, saída e armazenagem de mercadorias:

Serão definidos procedimentos padronizados para cada etapa da movimentação de estoque, garantindo registros confiáveis e rastreabilidade dos produtos. Também será implementado um sistema de conferência dupla para minimizar erros operacionais.

Definição de níveis mínimos e máximos de estoque:

Com base em dados históricos e análises de demanda, serão estabelecidos limites para evitar tanto rupturas quanto excessos de produtos, otimizando o capital de giro e reduzindo custos operacionais.

Implantação de sistema informatizado de gestão de estoque:

Será adotado um software que permita o monitoramento em tempo real das movimentações de estoque, com integração aos sistemas contábeis. O sistema será parametrizado de acordo com as necessidades da empresa, com custo estimado de R$ 3.000,00 e implantação prevista para cinco dias.

Treinamento dos colaboradores do setor de estoque:

A equipe será capacitada em técnicas de controle de mercadorias, uso do sistema informatizado e boas práticas de armazenagem. O treinamento terá duração de um mês, com custo estimado de R$ 2.500,00, ministrado por instituição especializada.

Padronização e divulgação dos procedimentos internos:

Serão criadas ferramentas de comunicação interna (murais, e-mails, reuniões) para garantir que todos os setores estejam alinhados às novas diretrizes. Essa ação visa aumentar a integração entre os departamentos e reduzir falhas de comunicação.

Elaboração e uso de ferramentas de controle de estoque:

Serão desenvolvidas fichas de movimentação, checklists e modelos de inventário periódico. Esses instrumentos auxiliarão no controle da disponibilidade dos itens e na análise de gargalos operacionais. A implantação terá custo estimado de R$ 500,00.

Confecção de fichas de solicitação de compra de mercadorias:

Esse documento formalizará os pedidos internos de reposição, detalhando setor solicitante, item, quantidade e justificativa. O tempo estimado para elaboração e aplicação é de dois dias, com custo de R$ 100,00.

Todas essas ações serão acompanhadas por um planejamento detalhado, contendo prazos, responsáveis e custos envolvidos, para garantir uma implantação eficaz e mensurável. Espera-se que, com a execução dessa proposta, a empresa alcance maior controle sobre seus estoques, melhore a acuracidade contábil, reduza perdas e aumente sua eficiência operacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste estudo teve como base o diagnóstico organizacional aplicado na empresa Empório Resende, que revelou falhas relevantes no processo de gestão de estoque. A partir da análise da área crítica identificada a conciliação entre estoque físico e contábil foi possível compreender os impactos negativos que um controle ineficiente pode gerar nos aspectos operacionais, financeiros e contábeis da organização.

Durante o desenvolvimento da proposta, observou-se a inexistência de políticas definidas para controle de entrada e saída de mercadorias, ausência de sistemas informatizados, falta de padronização nos procedimentos internos e carência de capacitação dos colaboradores responsáveis pelo estoque. Essa realidade compromete não apenas a exatidão das informações contábeis, mas também a tomada de decisões gerenciais e o desempenho financeiro da empresa.

Com base nas ferramentas metodológicas aplicadas — como entrevistas, questionários, observação direta e análise documental — foi possível validar a necessidade de intervenção e construir uma proposta fundamentada nas boas práticas da gestão de estoque e da contabilidade. A utilização de autores como Ballou (2016), Dias (2019), Beuren (2016) e Kuazaqui (2019) proporcionou embasamento teórico sólido, que sustentou cada etapa do projeto.

A proposta de intervenção apresentada contempla ações práticas, como a implantação de sistema informatizado, definição de níveis de estoque, padronização de rotinas e treinamentos, todas com o intuito de fortalecer o controle de mercadorias e garantir a confiabilidade dos registros contábeis. Espera-se que sua aplicação contribua para a redução de desperdícios, melhoria da acuracidade dos dados, otimização de recursos e aumento da competitividade da empresa.

Para os alunos envolvidos, este estudo representou uma oportunidade concreta de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, integrando teoria e prática em um contexto real. A vivência em campo permitiu desenvolver competências técnicas e analíticas essenciais para o exercício da profissão contábil.

A empresa, por sua vez, poderá usufruir dos resultados esperados, especialmente no que tange à melhoria dos processos internos e à sustentabilidade financeira do negócio. Além disso, clientes e demais stakeholders poderão ser beneficiados por um

atendimento mais eficiente e por preços mais competitivos, resultado direto de uma gestão de estoque mais estratégica.

Por fim, destaca-se a relevância da contabilidade na gestão organizacional, não apenas como instrumento de registro, mas como ferramenta essencial para o planejamento, controle e tomada de decisões. O presente artigo comprova que a gestão de estoque, quando bem conduzida, representa um elo fundamental entre operação, contabilidade e estratégia empresarial.

REFERÊNCIAS

[1] BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos / Logística Empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

[2] BEUREN, Ilse Maria. **Gestão de Custos: Uma Abordagem Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

[3] BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. **Logística Empresarial: O Processo de Integração da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2016.

[4] DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

[5] GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

[6] KUAZAQUI, Edson. **Logística Empresarial: Uma Abordagem Prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

[7] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[8] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[9] NBC TG 16 – **Estoques. Normas Brasileiras de Contabilidade** – CPC 16 (R1). Disponível em: https://cfc.org.br. Acesso em: 2025.

[10] VARGAS, Ricardo. **Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos**. 10. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2020.

[11] YIN, Robert K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Capítulo 4

A leitura para os futuros profissionais da ciências contábeis

Wenderson Pinto Farias[1]

Resumo: A presente pesquisa traça um perfil dos estudantes de um curso de graduação em Ciências Contábeis a fim de estudar seus hábitos de leitura. Para balizar a pesquisa foram levantadas questões: qual a frequência de leitura realizada pelos estudantes? Qual a literatura favorita? Como se dá o incentivo à leitura? Quais leituras da bibliografia indicada pelos professores são realizadas pelos estudantes? Percebemos ao final da pesquisa que essas questões influem no processo leitoral do estudante de Ciências Contábeis. Entendemos que essa prática de leitura propicia aos estudantes por meio do currículo uma vivência interdisciplinar no qual deve fazê-los futuros profissionais críticos e reflexivos, inseridos na sociedade como ser pensador e articulador.

Palavras chave: Leitura; Ciências Contábeis; Futuros Profissionais.

[1] Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). Técnico Pedagógico na Secretaria de Educação e desportos do Estado do Amazonas. Professor no Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

Para ser um profissional de excelência nas Ciências Contábeis é preciso ser um leitor ativo, saber a literatura básica da área e principalmente estar atento ao que está acontecendo no campo de sua atuação, através de textos científicos. Do futuro profissional espera-se, além de todos os atributos, que domine as técnicas de leitura e tenha o domínio de tarefas metacognitivas relacionadas à leitura.

É possível que a formação leitora do contador possa ser propiciada pelos diversos tempos-lugares da vida humana em sociedade (família, grupos de amigos, bibliotecas, editoras, escolas), entretanto, a sua formação acadêmica deve ter "a possibilidade de mediação da leitura almejando que o maior número possível de indivíduos possa ter cada vez mais acesso à cultura científica entendida como compreensão da própria ciência, seus modos de produção e suas relações com a sociedade" (TEIXEIRA JÚNIOR; SILVA, 2007, p.3).

A análise das práticas de leitura do futuro profissional das Ciências Contábeis ajuda diagnosticar as necessidades formativas no campo da leitura e, ao mesmo tempo, apontar algumas implicações para a formação profissional do contador. A leitura como objeto do conhecimento necessita ser assumida, principalmente, nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, tendo em vista o desenvolvimento do contador como leitor, como mediador do ato de ler, engendrando e construindo sentidos e práticas de leitura.

2. A PRÁTICA DA LEITURA: INFLUÊNCIA NO CAMPO PESSOAL E PROFISSIONAL

A prática da leitura é parte importante da formação dos profissionais da área contábil enquanto cidadãos pensantes e atuantes. Devido a "falta" de estímulo durante a formação básica, muitos acadêmicos, quando chegam à universidade, acabam enfrentando dificuldades, pois o curso de graduação tende a explorar o conteúdo literário ao máximo.

Assim, a leitura pode ampliar os horizontes culturais e críticos dos recém chegados acadêmicos, pois através dela eles podem desenvolver senso crítico e questionar o que há de errado na sociedade contemporânea, além de fazê-lo adquirir conhecimento durante a sua prática.

Isso tudo está ligado a uma dicotomia entre a leitura de material impresso e digital. Sobre a leitura de material impresso, percebe-se que num mundo que está cada vez mais

ligado às tecnologias, esse tipo de leitura pode parecer uma prática antiga para alguns. Existe, dessa forma, a falta de interesse da leitura de materiais impressos, como livros, periódicos, entre outros. No entanto, acredita-se no valor, na importância e relevância dessa prática para o desenvolvimento humano.

Com o advento da Internet, o volume de material publicado e, consequentemente, a leitura digital aumentaram de forma imensurável, assim como o volume de usuários que utilizam os serviços da rede e a facilidade de encontrar documentos resumidos, sintetizados, no ambiente cibernético.

Os avanços tecnológicos e a mobilidade na comunicação vêm afetando todos os setores da atividade humana. Neste contexto, vem sendo muito valorizado na sociedade o "conhecimento" adquirido pelo hábito de ler, pelas experiências vividas e por estudos realizados ao longo dos anos.

Segundo Hellesheim e Blattmann (1998, p. 1), os avanços tecnológicos e a mobilidade na comunicação "são fatores que influenciam o aprendizado nos seus diversos momentos da vida, as atividades que estimulam o hábito da leitura, o conhecimento dos diferentes tipos de fontes informacionais e a utilização metódica para obtenção de material bibliográfico".

A partir dessa dicotomia, nota-se que a leitura não só influencia no campo profissional, como também na vida particular dos futuros contadores, pois eles passam a conhecer seus direitos e deveres, melhorando assim a qualidade de vida. Ou seja, esses profissionais no futuro serão aqueles que entendem e ampliam a compreensão do mundo e está em permanente relação com eles mesmos.

É válido ressaltar que essa prática leitora, particularmente nessa pesquisa, não foi questionada o acesso às informações, já que os acadêmicos as têm ao seu alcance através dos diversos componentes curriculares, mas sim a utilização desse acesso e a real relação dos estudantes de Ciências Contábeis com a leitura.

Dito isso, esses estudantes ao lerem textos diversos durante o curso assumem, a partir de sua prática de leitura, "a posição de mediador entre os signos informacionais presentes nos vários acervos com que lida, e os inúmeros usuários que os acessam" (MOURA; SILVEIRA, 2007, p.3).

Entretanto, o fato de ser um leitor mediador não o torna um leitor modelo, visto

que sua prática profissional não se desvincula do movimento de apropriação, do desejo e da emoção que tal prática enseja.

Moro, Souto e Estabel (2002, p.5), por outro lado, apontam que o estudante de Ciências Contábeis, enquanto ator no processo leitoral, deve entender que uma das principais razões da leitura não é apenas o aprendizado e assimilação das ideias dos outros, e sim a produção de novos ideais.

Portanto, é importante que o estudante saia da universidade dominando as técnicas de leitura, de modo que ele fará o tratamento técnico de documentos contábeis e necessitará não só da técnica da leitura como também de uma bagagem cultural satisfatória, pois irá se ocupar de diversos assuntos.

3. A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO PESQUISADA

Essa pesquisa é definida como descritiva, em relação ao seu objetivo, e bibliográfica, considerando os procedimentos técnicos utilizados. Silva e Menezes (2005) corroboram quanto à abordagem, a pesquisa foi quantitativa, pois traduziram em números as informações coletadas, ou seja, todos os dados coletados foram mensurados, utilizando técnicas de estatística e análise, conforme explicam.

As unidades de amostragem foram os alunos de 1º ao 3º período do Curso de Graduação em Ciências Contábeis de uma universidade particular na cidade de Manaus.

A amostra é uma parcela convenientemente selecionada do universo (população), “um subconjunto [...] nem sempre é possível pesquisar todos os indivíduos de um grupo ou de uma comunidade”, como menciona Oliveira Netto (2006, p.66). Dessa forma, os elementos da amostra são os estudantes presentes em sala de aula no dia da aplicação do questionário.

O elemento de coleta de dados utilizado foi o questionário. Gil (1991, p.90) o define como “um conjunto de questões que são respondidas [...] pelo pesquisado”. O mesmo foi composto por 19 perguntas fechadas, com opções limitadas ou de alternativa fixa.

A população do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, a qual foi aplicada a pesquisa, apresenta um total de 152 alunos, matriculados no 2º (segundo) semestre de 2024. O tamanho da amostra foi de 140 alunos, que corresponde a um percentual de 89,30% do total.

4. RESULTADOS DA PESQUISA

Conforme percebido na seção anterior, foram distribuídos 140 questionários, cada um com 19 questões. Todos os 140 foram questionários respondidos, o que representa um retorno de 100%.

Os dados levantados receberam análise estatística e foram representados na forma de gráficos. Assim, identificar o perfil dos alunos de Ciências Contábeis pode ser de grande importância para a instituição, visto que os resultados podem servir como um instrumento para a melhoria e para o desenvolvimento do curso.

O principal meio de informação utilizado, a maioria respondeu que prefere a Internet, cerca de 86%, seguida de bibliotecas (11%) e periódicos impressos (jornais, revistas) (3%). Ao quesito formato para a leitura, 44% responderam que preferem o formato impresso, 38% não tem preferência e 18% preferem o formato online.

Quanto aos gêneros preferidos, 93% dos pesquisados responderam que preferem Literatura Nacional e 7% Literatura Internacional. Nessa perspectiva, houve a preferência: ficção (31%), Literatura Científica (19%), Culinária e Gastronomia (9%), Artes (6%), Esoterismo (6%), Economia (2%), Esportes e Lazer (19%) e Auto Ajuda (8%).

Quanto à frequência de leitura, de acordo com a pesquisa 6% dos alunos responderam que lêem diariamente, seguido de semanalmente (42%), mensalmente (16%), semestralmente (20%), anualmente (12%) e não lê (10%). Quanto ao quesito mudança da freqüência de leitura após entrada na universidade, 58% dos alunos responderam que mudou, contra 42% que não mudou.

Quanto ao incentivo à leitura, 42% dos pesquisados responderam que foram os professores, seguido de 48% que citaram os pais e 10% que citaram outros. Após levantar dados sobre os hábitos e a frequência de leitura dos alunos, a questão levantada foi como os alunos classificam a leitura. Quando à prática da leitura, 52% dos entrevistados responderam ser prazerosa. Para 14%, é cansativa, mas necessária. Outros 14% afirmaram que ela é rotineira do dia a dia e 10% afirmou que não gosta de ler.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os hábitos de leitura, independente de sexo e idade, variam de acordo com o aluno. Seja ele um homem de 42 anos ou uma mulher de 33, o hábito é diferente, pois nem todos

têm a mesma visão ou pensamento com relação à leitura. Varia muito a forma como foram criados, educados, o ambiente familiar e escolar em que cresceram. Até mesmo a biblioteca, a educação básica influencia muito nas escolhas, nas atitudes, na forma de pensar e de agir dos indivíduos na idade adulta.

Quando a questão levantada é a importância da leitura para o aluno de Ciências Contábeis tem de ter um arsenal múltiplo de conhecimento, sua cultura deve ser ampla para que, na função de educador e/ou de referência, possa fazer valer as leis de Ranganathan, segundo as quais para cada leitor o seu livro e para cada livro seu leitor.

Mesmo na sociedade contemporânea, a sociedade da informação, com todo o avanço tecnológico, o profissional das Ciência Contábeis ainda mantém a sua função de monge copista, pois naquela época somente esses sabiam ler e eram cultos. O profissional da atualidade tem de manter essa característica, com um conhecimento amplo desde literaturas diversas à área contábil.

Assim, a prática da leitura propicia essas características do profissional das Ciências Contábeis. É preciso começar a incentivar essa prática desde o primeiro período na formação básica do contador, pois assim ele se insere na sociedade como ser pensador e articulador.

Na sociedade atual, a informação passou a ser considerada como um bem. Por isso é importante que o estudante de Ciências Contábeis saiba manipular essas novas tecnologias e selecionar as informações existentes na rede, adaptando-se aos novos tempos.

REFERÊNCIAS

[1] GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

[2] HILLESHEIM, Araci I. A.; BLATTMANN, Ursula. Atividades de incentivo a leitura em bibliotecas escolares: relato de um projeto. **In: 2. JORNADA NORTE/NORDESTE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO.** 1. SEMINÁRIO NORTE/NORDESTE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES, 1. 1998, Recife. Anais da 2. Jornada Norte/Nordeste de Biblioteconomia e Documentação e 1. Seminário Norte/Nordeste de Bibliotecas Escolares, 1998.

[3] MORO, E. L. S.; SOUTO, G. P.; ESTABEL, L. B. **A Influência da Internet nos Hábitos de Leitura do Adolescente.** In: III Seminário de Educação e de Comunicação, 2002, Pelotas/ RS. III Seminário de Educação e de Comunicação - Anais. Pelotas/RS: UFPEL, 2002. v. 3. Disponivel <http://www.eci.ufmg.br/gebe/downloads/313.pdf>. Acesso: 02 out 2008.

[4] MOURA, M. A.; SILVEIRA, Fabrício. A Estética da recepção e as práticas de leitura do bibliotecário-indexador. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, p. 3, 2007.

[5] PARADA, Alejandro E. **Prácticas y representaciones bibliotecarias en la Biblioteca Pública de Buenos Aires: Una lectura del libro de "Cargo y data" (1810-1818)**. Inf. Cult.Soc. [online]. jan./jun. 2006, no.14 [citado 09 outubro 2008], p.29-56. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1851-17402006000100003&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1851-1740.

[6] OLIVEIRA NETTO, Alvim A. de. **Metodologia da pesquisa científica**: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2. ed. rev. e atual. Florianópolis: Visual books, 2006.

[7] SILVA, Edna L. da; MENEZES, Estera M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005. 138 p.

[8] TEIXEIRA JUNIOR, José G.; SILVA, Rejane M. G. da. **Perfil de leitores em um curso de licenciatura em química**. Química Nova, São Paulo, v. 30, n. 5, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100- 40422007000500052&lng=&nrm=iso>. Acesso em: 07 out 2008.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

@editorapoisson

https://www.facebook.com/editorapoisson